Sobe para 206 o número de mortos em Brumadinho



O número de mortos identificados no rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, subiu para 206 na tarde deste domingo, dia 17 de março. De acordo com a Defesa Civil, outras 102 pessoas continuam desaparecidas e 395 foram localizadas com vida pelas equipes de resgate.

Entenda o caso

No dia 25 de janeiro, a barragem 1 do complexo Mina do Feijão, da mineradora Vale, se rompeu em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério despencaram da barragem, atingindo a área administrativa da Vale, comunidades da região, e o rio Paraopeba, na Bacia do Rio São Francisco. Essa barragem que se rompeu é chamada de barragem à montante, mesmo tipo da barragem de Fundão, em Mariana. O alteamento delas é feito com o próprio rejeito e em direção à barragem. Especialistas em mineração alertam que elas são as mais comuns e mais baratas.

Auxílio Financeiro

Para auxiliar as famílias atingidas – que precisaram sair de suas casas e perderam recursos como colheitas, por exemplo, a Vale estipulou pagamentos emergenciais. O acordo foi assinado em 20 de fevereiro, mas começou a ser pago na última sexta-feira(15). O previsto é que os moradores recebam as indenizações durante 1 ano. Cada adulto receberá 1 salário mínimo, R$998 reais, adolescentes receberão metade do valor, R$499 e crianças vão receber 25%, R$249,50.

https://mail.real.fm.br/noticia/460/sobe-para-206-o-numero-de-mortos-em-brumadinho em 07/11/2026 14:39